

## Relatos Casos Clínicos

### PO - (UM16-93) - UM DIAGNÓSTICO INDESEJADO NUMA “CONSULTA PARA ANÁLISES DE ROTINA”

Helena Ribeiro<sup>1</sup>; Vânia Leite<sup>1</sup>; Teresa Martins<sup>1</sup>; Bruno Vaz<sup>1</sup>; Fernando Carvalho<sup>1</sup>

1 - USF Novos Rumos - ACeS Alto Ave

Enquadramento: A cardiomiopatia alcoólica corresponde a um tipo de cardiomiopatia dilatada adquirida, associada ao consumo excessivo e prolongado de bebidas alcoólicas. Existem duas fases: fase pré-clínica e fase sintomática (caracterizada por sinais e sintomas de insuficiência cardíaca). O diagnóstico é frequentemente efetuado numa fase mais tardia, com compromisso acentuado da função sistólica global. Portugal representa um dos países a nível mundial com maior consumo de álcool, com uma média de 12,9 litros *per capita* por ano.

Descrição do caso: Doente do género masculino, 54 anos, com antecedentes de dislipidemia, que recorre à consulta, ao fim de 3 anos sem consultas médicas, para realização de “análises de rotina” (sic). Quando questionado sobre hábitos tabágicos refere consumo de 20 cigarros por dia, com UMA 32 maços/ano. Relativamente ao consumo de álcool, apesar de negar consumo excessivo, foi quantificado um consumo de 504 gramas/semana. No questionário AUDIT, o resultado foi de 19 pontos, o que corresponde a um consumo nocivo. Em termos de semiologia o doente apresentava astenia e dispneia para médios esforços, que pouco valorizava. Ao exame objetivo foi detectado um sopro sistólico grau III/VI audível em todos os focos. Após o doente ser informado dos riscos associados ao tabagismo e ter sido efetuada uma intervenção breve sobre os riscos e possíveis consequências associadas ao consumo excessivo de álcool, foram requisitados estudo analítico e ecocardiograma. Dado apresentar alterações significativas no ecocardiograma, nomeadamente “dilatação das cavidades cardíacas esquerdas e fração de ejeção de 20-25%”, o cardiologista responsável pela execução do exame, referenciou o doente para o Serviço de Urgência, do qual resultou internamento ao cuidado da Cardiologia. Após realização de cateterismo cardíaco para exclusão de doença coronária, o doente teve alta com diagnóstico de cardiomiopatia dilatada de provável etiologia etílica, tendo sido medicado com IECA e bloqueador  $\beta$  e com indicação para abstinência etílica.

Discussão: O presente caso pretende salientar a importância da pesquisa ativa do consumo de álcool na nossa população, com quantificação das gramas de álcool consumidas e aplicação do questionário AUDIT. A cardiomiopatia dilatada é uma patologia com elevado impacto na morbi-mortalidade e na qualidade de vida dos doentes, sendo que o seu diagnóstico precoce é essencial para a prevenção/diminuição da progressão da doença. O ensino aos doentes sobre os efeitos adversos associados ao consumo de álcool excessivo é essencial na prevenção do desenvolvimento desta patologia e/ou na prevenção de progressão da insuficiência cardíaca.